

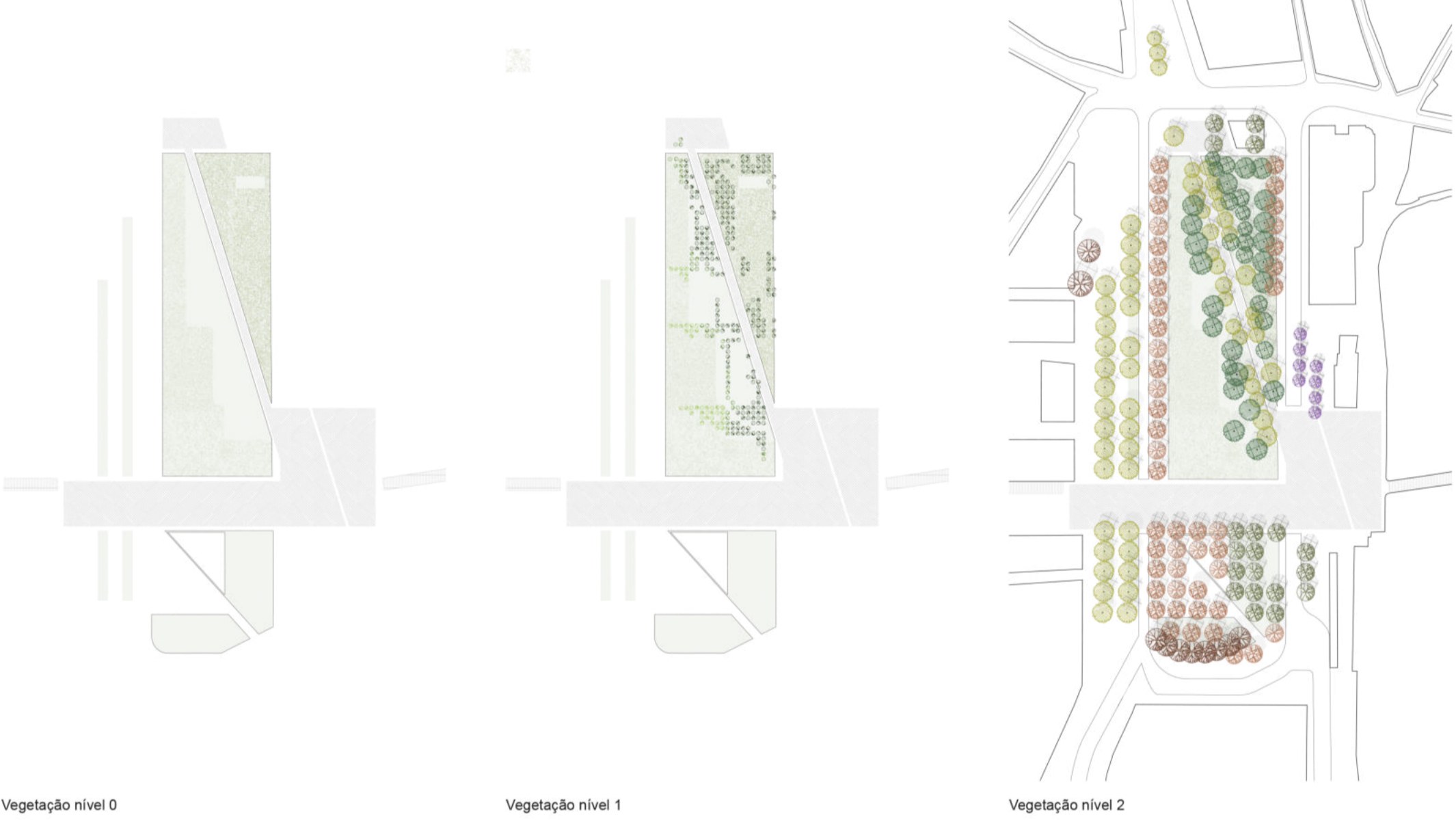
**VEGETAÇÃO**

Os Jardins do Martim Moniz foram imaginados como um pequeno bosque, com uma comunidade heterogênea de árvores e arbustos de modo a transfigurar completamente e continuamente a imagem da Praça.

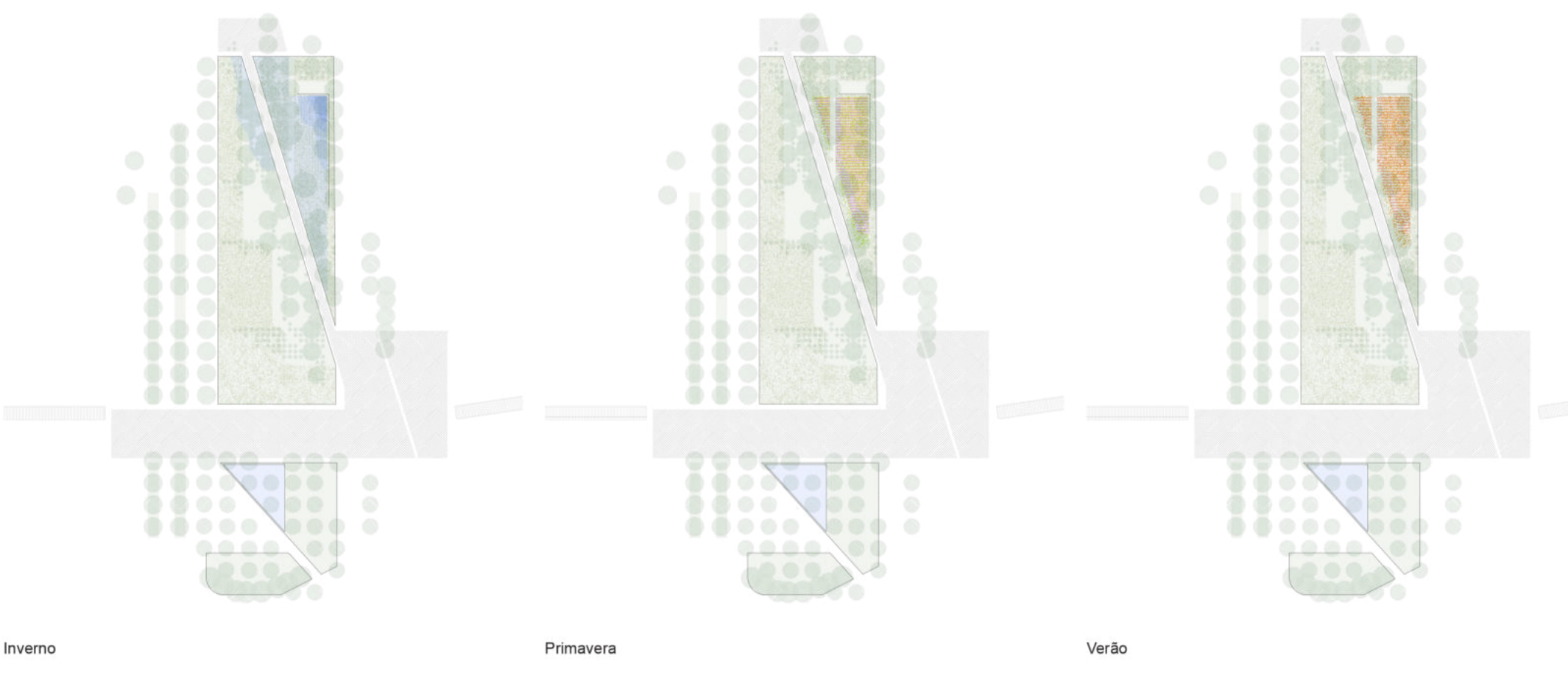
Através da vegetação os espaços revelam características geométricas, cromáticas, de fenologia, de floração e de temperatura que geram ambientes continuamente diferentes na Praça de acordo com a estação do ano.

Assim tira-se partido da mutabilidade natural dos elementos vegetais para:

1. Criar um limite natural "perene" à zona central e marcar as duas entradas na praça a norte e a sul, este desenho será muito visível no outono e inverno quando os acres perderem por completo a folhagem e os a presença dos Carvalhos for muito evidente.
  2. Criar uma cintura verde que no Verão constitui um "chelo" criado pelas copas das árvores de modo a criar zonas de sombra e ambientes confortáveis, e no inverno um espaço luminoso confortável.
  3. Explorar a coloração da vegetação como um elemento de projecto que reforça a geometria e desenho dos espaços.
- A coloração vermelha do Quercus palustris marca a entrada a sul, os restantes Quercus robur mantêm esta coloração ao longo dos eixos viários. Enquanto nos eixos pedonais principais o Acer mospessulanum e o Acer pseudoplatanus marcam fortemente com um tom amarelo.
4. Limitar claramente os diferentes espaços, utilizando a vegetação por níveis.



**Clareira Multifuncional**  
A clareira multifuncional exprime de forma clara a flexibilidade dos espaços do projecto e a sintonia com ciclos naturais. A criação de uma zona de infiltração e retenção de água tem por objetivo responder aos fenómenos provocados pelas alterações climáticas como as inundações através de uma área de infiltração que adquire um carácter simbólico e de referência ao transformar-se num prado florido em constante mutação.

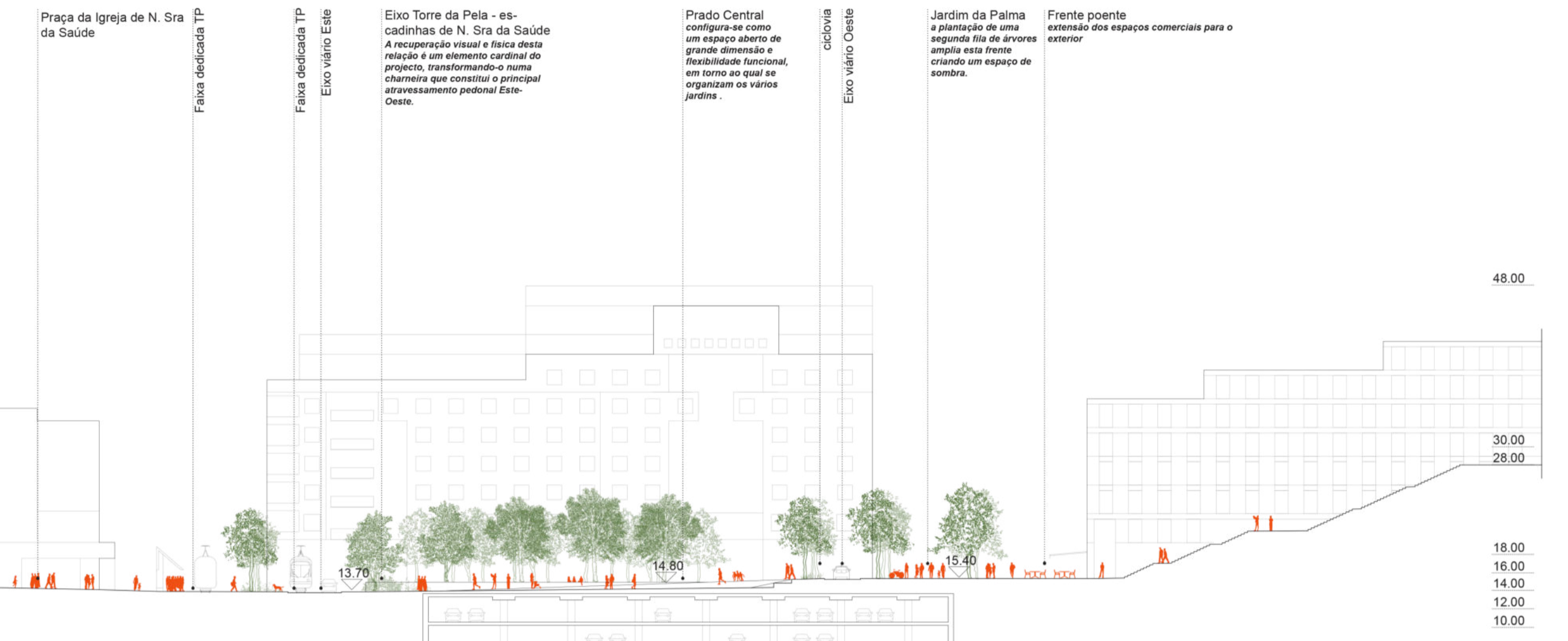
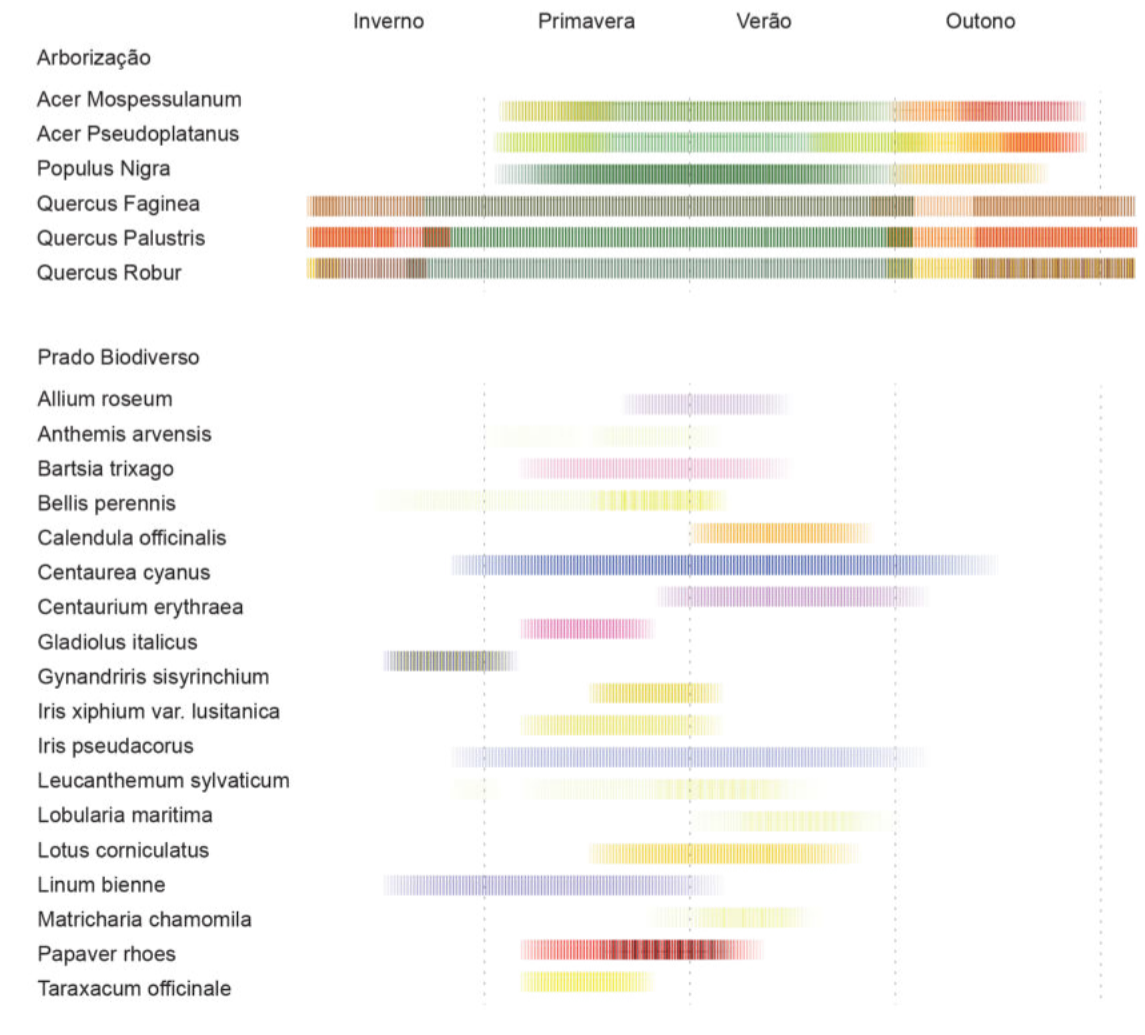


Inverno Primavera Verão

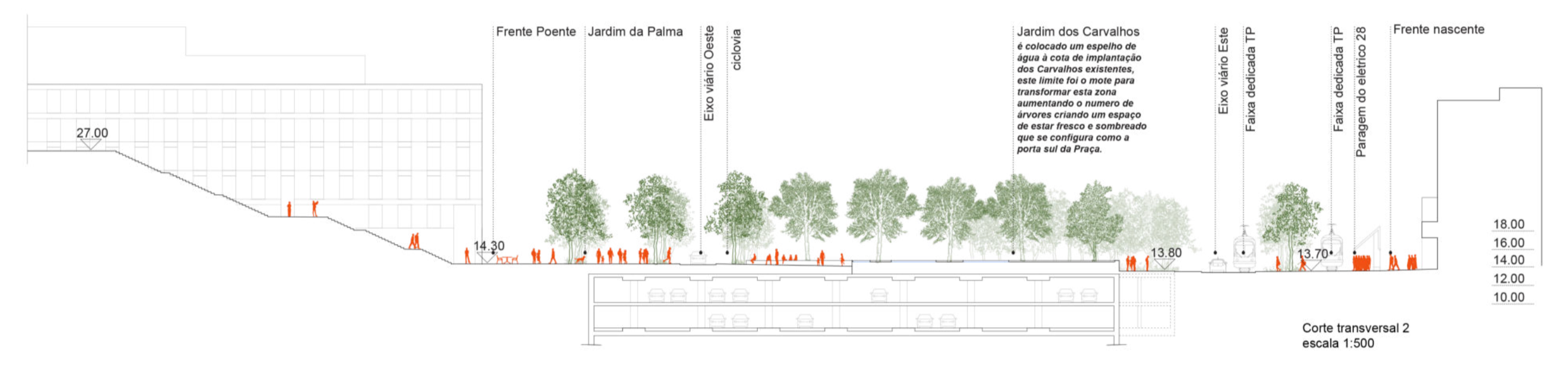
**LEGENDA VEGETAÇÃO**

- Nível 0 - Prado:**
- Area húmida (Clareira multifuncional - prado biodiverso): Gramíneas (80%): Brachypodium distachyon; Bromus ssp; Festuca arundinacea; Festuca ovina; Festuca rubra; Poa pratensis. Flores (20%): Allium roseum; Anthemis arvensis; Bartsia trixago; Bellis perennis; Calendula officinalis; Centaurea cyanus; Centaurium erythraea; Gladiolus italicus; Gynandris sisyrinchium; Iris xiphium var. lusitânica; Iris pseudacorus; Leucanthemum sylvaticum; Lobularia maritima; Lotus corniculatus; Linum bienne; Matricaria chamomila; Papaver rhoeas; Taraxacum officinale.
  - Area exposta ao sol (Prado Central - prado relvado): Gramíneas: Festuca arundinacea (30%); Lolium perenne (30%); Poa pratensis (10%).
- Nível 1 - Vegetação baixa**
- EXPOSIÇÃO SOLAR:
- SOMBRA
  - MEIA-SOMBRA
  - SOL
- Nível 2 - Vegetação alta**
- Acer Mospessulanum
  - Acer Pseudoplatanus
  - Cereis Siliquastrum (existentes e propostos)
  - Populus Nigra
  - Quercus Faginea
  - Quercus Palustris (existentes e propostos)
  - Quercus Robur

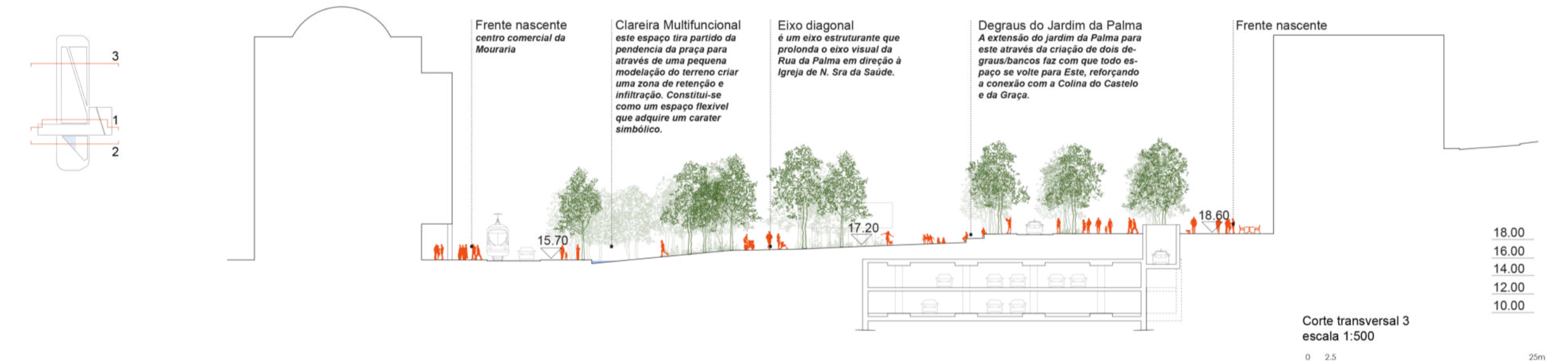
**Gráfico de Coloração da Vegetação ao longo do ano**



Corte transversal 1 escala 1:500



Corte transversal 2 escala 1:500



Corte transversal 3 escala 1:500



Vista 3: Clareira Multifuncional - Prado biodiverso